



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUPERINTENDENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE- COMCISS

(Av. Universitária nº 644 Qd 107 Lt 03, Setor Leste Universitário — Goiânia. FONE: (62) 3524-1552)

## **BOLETIM INFORMATIVO DE SEGURANÇA DO PACIENTE – INCIDENTES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE, GOIÂNIA – 2017**

### **INTRODUÇÃO**

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº. 36 de 25 de julho de 2013 estabelece a obrigatoriedade de implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) em serviços de saúde (SS) do país<sup>1</sup>. Ainda de acordo com esta RDC, todos os eventos adversos (EA) ocorridos em SS do Brasil devem ser notificados pelos NSP ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), por meio do sistema oficial de captação desse tipo de notificação, o Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (NOTIVISA), módulo Assistência à Saúde<sup>2</sup>.

A Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção (COMCISS) espera com a divulgação desse boletim, aumentar o número de serviços de saúde cadastrados/notificantes e contar com o apoio e envolvimento dos profissionais da saúde na implementação das ações de prevenção dos incidentes vislumbrando melhorar a segurança do paciente no município Goiânia.

Vale à pena destacar que, não seria possível apresentar/divulgar tais informações, se não contássemos a colaboração e parceria dos profissionais dos serviços de saúde do município de Goiânia que, têm se empenhado dia-a-dia em disseminar a cultura de segurança em seus locais de trabalho.

### **MATERIAL E MÉTODO**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos por meio da análise das notificações dos incidentes relacionados à assistência à saúde, realizadas pelos NSP dos SS de Goiânia ao SNVS, por meio do Sistema NOTIVISA 2.0 (módulo assistência à saúde).

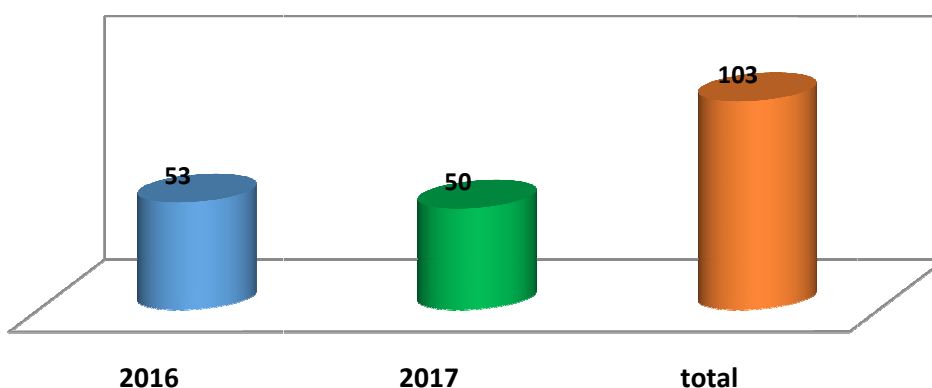
Esse sistema tem como objetivo registrar, armazenar, processar e fornecer informações dos incidentes e EA. As notificações de eventos adversos foram realizadas pelos NSP dos SS por meio do preenchimento do formulário de notificação contido no Notivisa, utilizado para sistematizar os dados, reconhecer os cenários e avaliar as medidas implementadas.

Foram incluídas nesta análise todas as notificações de incidentes e EA realizados no período de janeiro a dezembro de 2017.

Os dados agregados foram exportados dessa base de dados para o *software* Excel® da Microsoft, onde foram tabulados e consolidados. Para análise dos incidentes relacionados à assistência à saúde utilizou-se a epidemiologia descritiva (frequência absoluta e simples), mantendo-se a confidencialidade dos SS notificadores.

## RESULTADOS

A Figura 1 apresenta o número de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) cadastrados no município de Goiânia nos anos de 2016 (53) e 2017 (50) totalizando 103 serviços de saúde cadastrados no Notivisa. Para proceder a notificação dos incidentes relacionados à assistência, o serviço de saúde deve realizar o cadastramento da instituição, do NSP do serviço de saúde e de usuários do NOTIVISA (versão 2.0).



**Figura 1. Serviços de saúde com NSP cadastrados junto à ANVISA (n=103). Goiânia, 2017.**

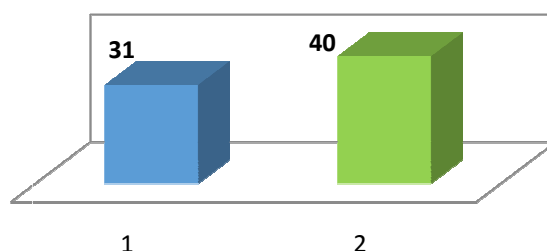
A COMCISS Goiânia estabeleceu como meta para o ano de 2017 o cadastramento e implantação dos NSP nos serviços com UTI, hemodiálise, banco de sangue, maternidades, quimioterapia, radiodiagnóstico, que realizam cirurgias plásticas e procedimentos de artroplastias primárias de joelho e quadril. A tabela abaixo apresenta a distribuição dos 103 serviços cadastrados até o ano de 2017. Entretanto, não dispomos de um dado fidedigno do total de SS que se enquadram na meta estabelecida.

**Tabela 1. Distribuição dos serviços de saúde com NSP cadastrados junto à ANVISA (n=103). Goiânia, 2017.**

TIPO DE SERVIÇO	NÚMERO DE SERVIÇOS CADASTRADOS
Hospitais com UTI Adulto	31
Hospitais com UTI Adulto e Neonatal	3
Hospitais com UTI Adulto e Pediátrica	2
Hospitais com UTI Adulto, Neonatal e Pediátrica	2
Hospitais com UTI Neonatal	4
Hospitais com UTI Neonatal e Pediátrica	2
Maternidades	4
Clínicas de Oftalmologia	8
Clínicas de Hemodiálise	6
Clínicas de Cirurgia Plástica	6

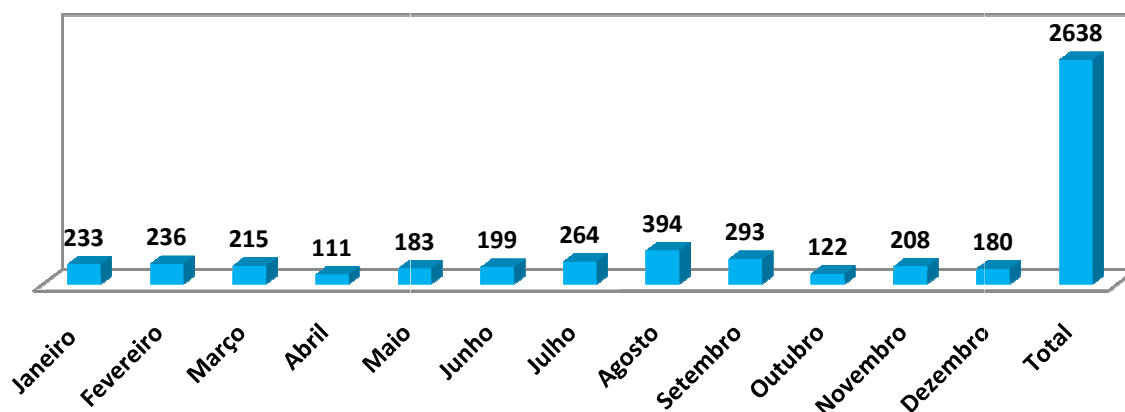
Clínicas de Radiodiagnóstico	10
Clínicas de Radioterapia e Quimioterapia	2
Serviços de Hemoterapia/Banco de Sangue	5
Instituições de Longa Permanência	4
Clínicas de Imunização	1
Home Care	1
Clinicas com especialidades <b>com</b> internação	5
Clinicas com especialidades <b>sem</b> internação	7
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>

A Figura 2 mostra a quantidade de NSP notificantes de incidentes relacionados à assistência à saúde no NOTIVISA 2.0 nos anos 2016 e 2017. Percebe-se um discreto aumento no número de NSP notificantes de incidentes relacionados à assistência à saúde ao comparar os anos de 2016 e 2017(Figura 2).



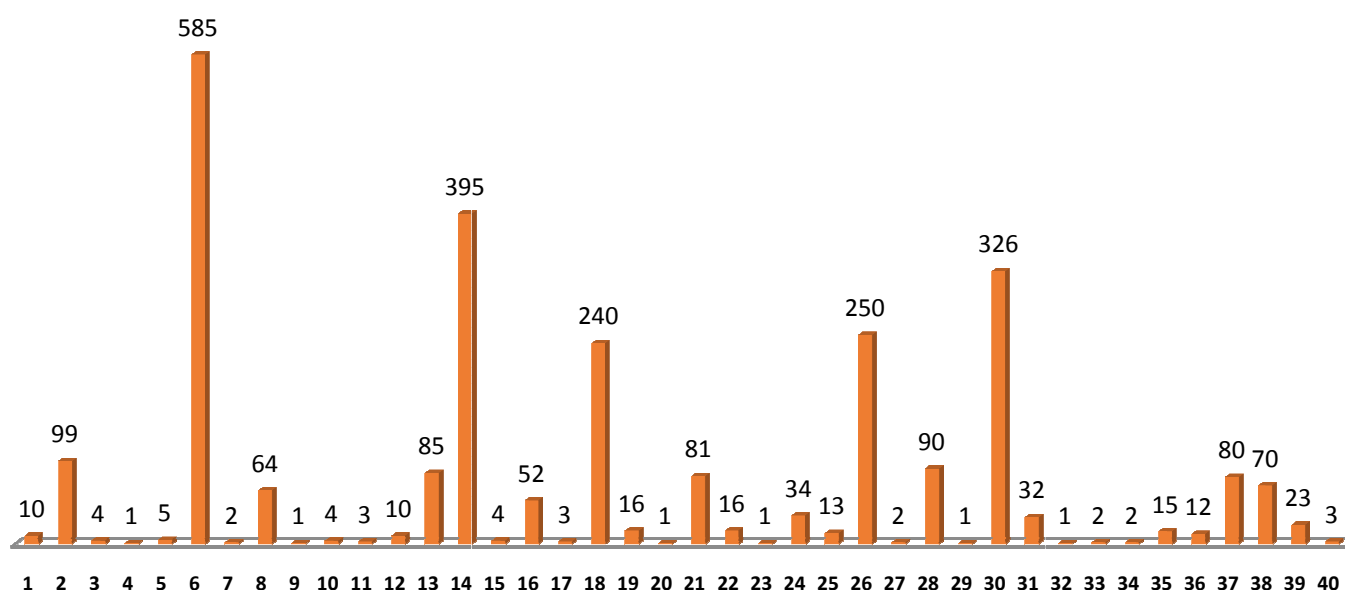
**Figura 2. Número de NSP que notificaram incidentes relacionados à assistência à saúde no NOTIVISA 2.0, em 2016 e 2017 (n=31 e n=40). Goiânia, 2017.**

No ano de 2017 foram registradas 2.638 notificações no NOTIVISA. Percebe-se pouca variação no número de notificações/mês de incidentes (Figura 3), apresentando em média 220 incidentes/mês e mediana de 211,5 incidentes/mês. Faz-se necessário o fortalecimento da cultura de segurança institucional, dos NSP, para que os serviços possam identificar, analisar, tratar e notificar os incidentes. Nesse contexto, a COMCISS-Goiânia continuará estimulando o cadastramento e as notificações dos eventos adversos por parte dos NSP.



**Figura 3. Número de incidentes relacionados à assistência à saúde notificados por mês (n=2.638). Goiânia, 2017.**

Conforme observado na figura 4, dos 103 NSP cadastrados em 2017, 40 (38,8%) notificaram pelo menos um incidente relacionado à assistência à saúde. Destes, um serviço notificou 585 (22,17%) (figura 4). A identificação numérica foi a estratégia adotada para garantir o sigilo da instituição notificadora.



**Figura 4. Incidentes relacionados à assistência à saúde, notificados por serviço de saúde (n=2.638). Goiânia, 2017.**

Ao correlacionar o número de serviços de saúde cadastrados na ANVISA com o número de serviços notificantes, percebe-se uma provável sub-notificação de incidentes. A sub-notificação não evidencia a realidade da ocorrência dos incidentes, o que inviabiliza uma discussão adequada das possíveis causas dos eventos e a elaboração e implementação de ações para evitar a recorrência desses nos serviços de saúde.

Os incidentes relacionados à assistência à saúde por tipo de serviço podem ser observados na tabela 2. A maior parte das notificações corresponde aos incidentes ocorridos em hospitais, com 2.494 (94,5%), seguidos por serviços de hemodiálise com 91 (3,4%).

**Tabela 2. Incidentes relacionados à assistência à saúde, por tipo de serviço de saúde (n=2.638). Goiânia, 2017.**

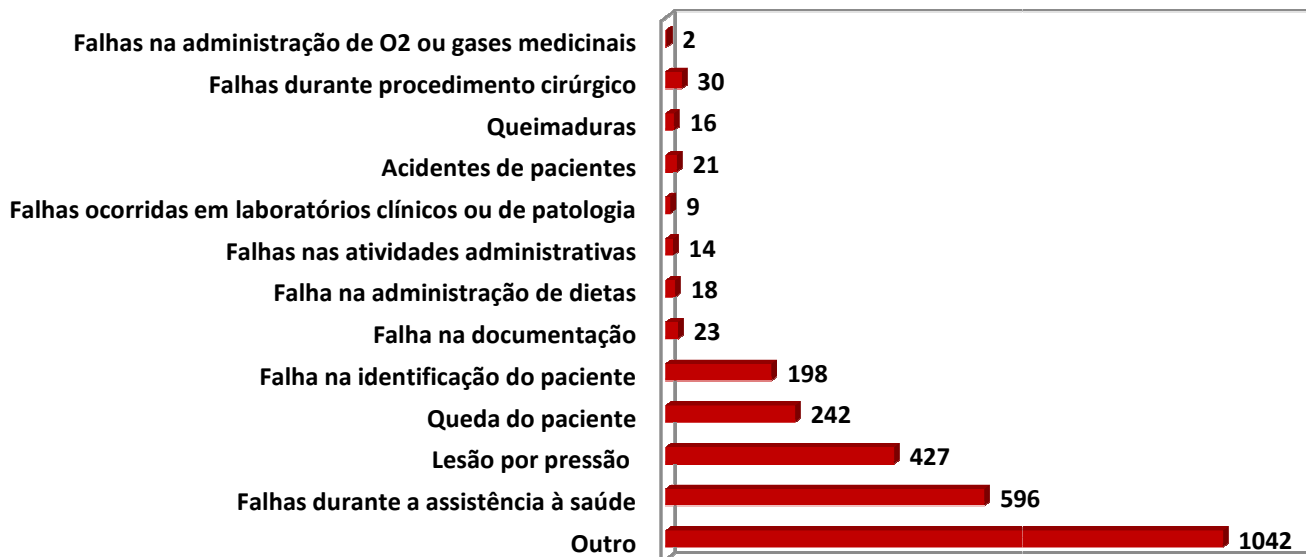
<b>Tipos de serviço</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Ambulatório	17	0,7
Hospital	2.494	94,5
Serviços de hemodiálise	91	3,4
Clínicas	16	0,7
Radiologia	4	0,1
Hemocentro ou agência Transfusional	1	0,04
Medicina nuclear	1	0,04
Outros	14	0,5
<b>Total</b>	<b>2.638</b>	<b>100</b>

As notificações de incidentes, por unidade hospitalar, podem ser verificadas na tabela 3. A maioria dos incidentes foi observada nos setores de internação com 1.148 (46,0%), seguidos dos ocorridos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), que corresponderam a 701 (28,2%) notificações. Os incidentes ocorridos nas unidades de centros cirúrgicos e hospital-dia totalizaram 200 (8,0%) e 165 (6,6%), respectivamente, do total das notificações.

**Tabela 3. Incidentes relacionados à assistência à saúde, segundo a unidade hospitalar (n=2.638). Goiânia, 2017.**

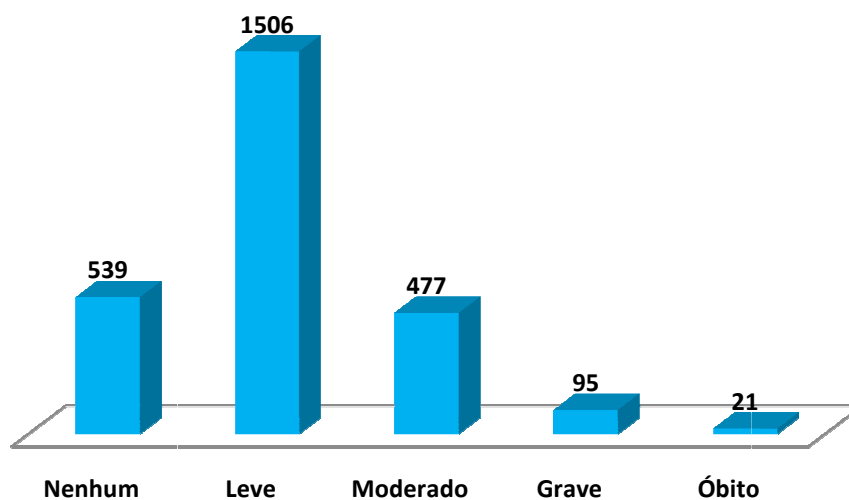
<b>Unidade Hospitalar</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Radiologia	51	2,0
Laboratório de análises clínicas / microbiológicas / anatomia patológica	7	0,3
Hospital dia	165	6,6
Ambulatório	35	1,4
Outros	49	2,0
Centro Cirúrgico	200	8,0
Urgência / Emergência	82	3,3
Unidade de Terapia Intensiva (adulto / pediátrico / neonatal)	701	28,2
Sem Informação	56	2,2
Setores de Internação	1.148	46,0
<b>Total</b>	<b>2.494</b>	<b>100</b>

Considerando o tipo de incidente, dentre as 2.638 notificações, a categoria “outro” apareceu em 1.042 (39,5%) ocorrências. Os demais incidentes distribuíram-se da seguinte forma: 596 (22,6%) “falhas durante a assistência à saúde”, 427 (16,2%) “lesões por pressão”, seguidos por notificação de “queda do paciente” 242 (9,2%) (figura 5). Percebe-se uma elevada frequência de incidentes classificados como “outro”, sugestivos de estarem relacionados à variedade de tipos de eventos ocorridos e a dificuldade dos serviços em classificar os diversos tipos de incidente. Ressalta-se a necessidade de inclusão de novos campos no sistema NOTIVISA para melhor distribuição dessas subcategorias.



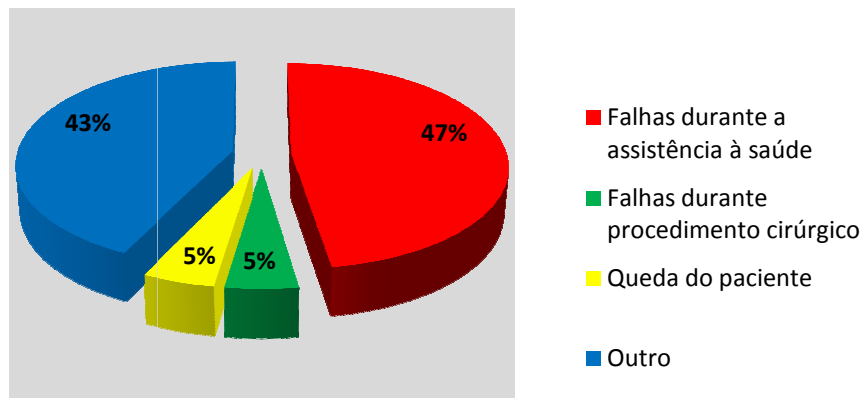
**Figura 5. Incidentes relacionados à assistência à saúde, segundo o tipo de incidente (n=2.638). Goiânia, 2017.**

A figura 6 evidencia o “Grau de dano” que um paciente pode sofrer em decorrência de um incidente. Os incidentes que resultaram em dano “leve” responderam por 1.506 (57,1%) das notificações, 539 eventos (20,4%) não implicaram em nenhum dano e 21 (0,8%) ocorrências foram decorrentes de “óbitos”.



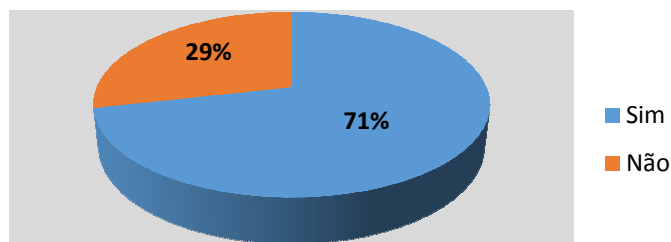
**Figura 6. Incidentes relacionados à assistência à saúde, segundo o grau de dano (n=2.638). Goiânia, 2017.**

Dos 21 “óbitos” decorrentes de EA, observa-se que 10 (47%) foram relacionados a falhas durante à assistência à saúde, seguido de “outros” com 9 (43%) das notificações. Estes dados revelam a necessidade de uma análise mais detalhada e esclarecedora dos fatores envolvidos na seleção desta categoria e inclusão de mais informações no NOTIVISA em campos específicos que facilite o processo de notificação dos NSP (figura 7).



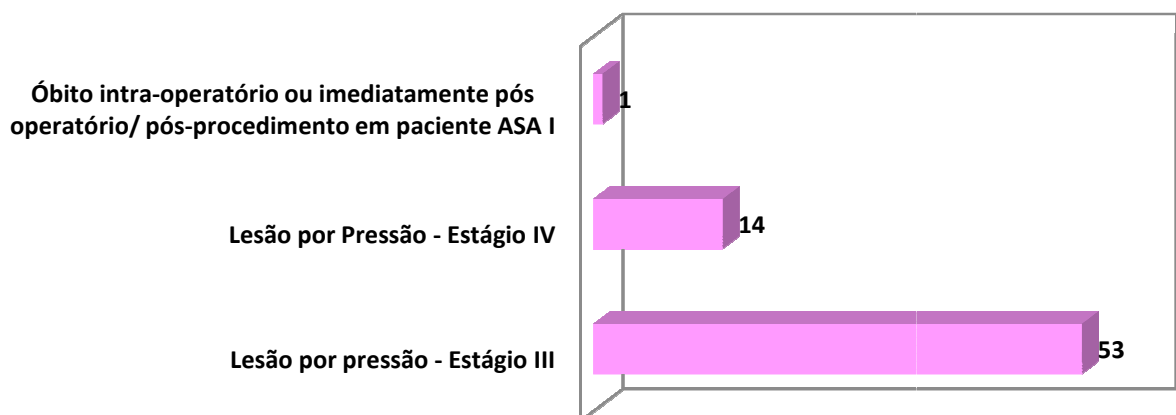
**Figura 7. Óbitos relacionados à assistência à saúde, segundo as causas (n=21). Goiânia, 2017.**

Dos 21 óbitos ocorridos em 2017 nos serviços de saúde, 15 (71%) preencheram o formulário do FormSUS, “Relatório Descritivo de Investigação de *Never Events* e Óbito” (figura 8).



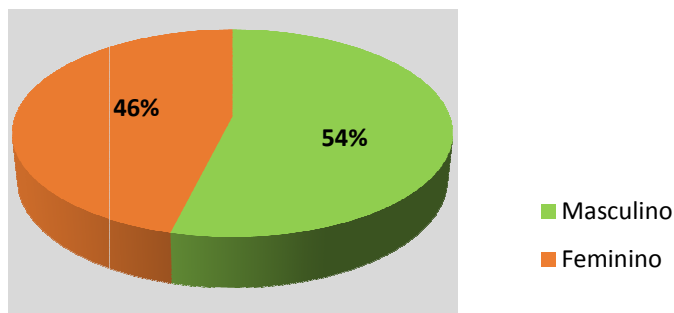
**Figura 8. Óbitos relacionados à assistência à saúde, notificados no FormSUS (n=21). Goiânia, 2017.**

Foram registradas 68 notificações *never events*. Dentre estas, a lesão por pressão estágio III foi a que apresentou maior número de notificações 53 (77,9%), seguida da lesão por pressão estágio IV com 14 (20,6%) ocorrências, também foi notificado 1 (1,5%) caso de óbito intra-operatório ou imediatamente pós-operatório/pós-procedimento em paciente ASA Classe 1 (figura 9).



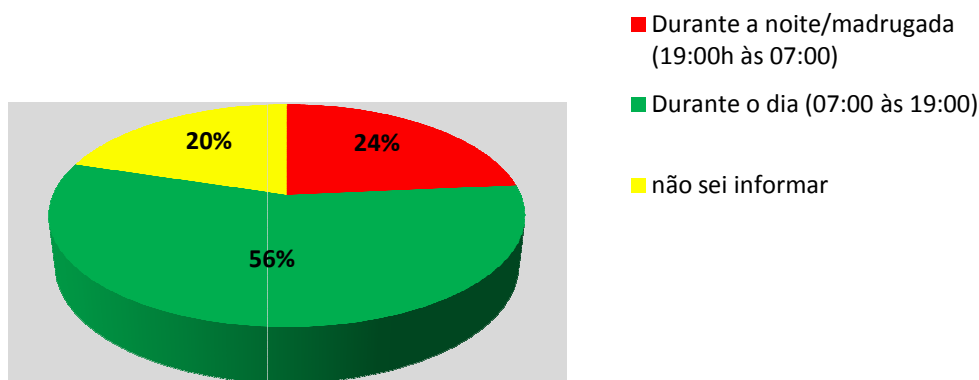
**Figura 9. Tipos de *Never events* notificados (n=68). Goiânia, 2017.**

A figura 10 mostra os incidentes distribuídos em relação ao sexo dos pacientes. O sexo masculino prevaleceu em 1.421 (54,0%) das notificações.



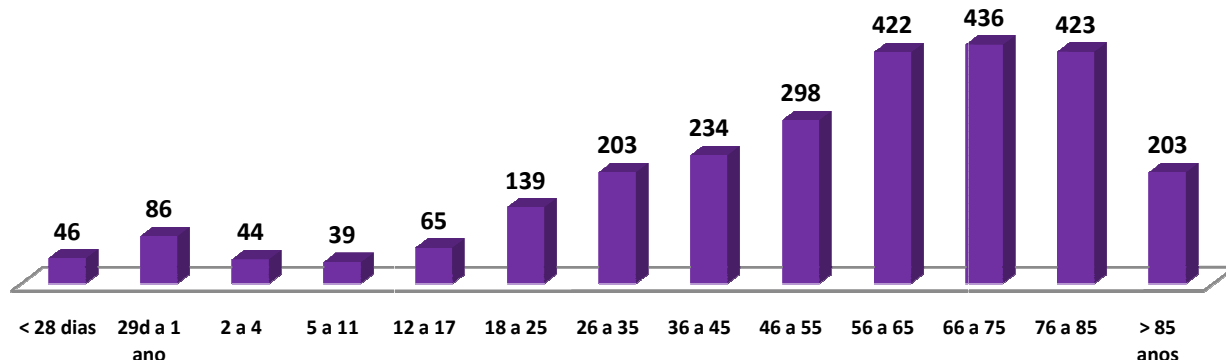
**Figura 10. Incidentes relacionados à assistência à saúde, segundo sexo (n=2.638). Goiânia, 2017.**

Em relação ao horário de ocorrência dos incidentes, observa-se que a maioria aconteceu durante o dia, entre as 7 até as 19h, totalizando 1.483 (56,0%) (figura 11).



**Figura 11. Incidentes relacionados à assistência à saúde, segundo período/turno (n=2.638). Goiânia, 2017.**

A figura 12 apresenta as faixas etárias que se encontram os pacientes acometidos pelos incidentes ocorridos em Goiânia no ano de 2017. A maior frequência de notificações foi na faixa etária entre 56 a 85 anos 1.281(48,5%) dos incidentes.



**Figura 12. Incidentes relacionados à assistência à saúde, segundo faixa etária (n=2.638). Goiânia, 2017.**



## Considerações Finais

Os resultados obtidos e contemplados na elaboração do presente boletim permitem a compreensão sobre a prática de notificações dos EA pelos profissionais dos NSP do município de Goiânia. A análise desse cenário contribui para identificação de pontos críticos passíveis de intervenção pela COMCISS, tais como:

- Buscar uma relação fidedigna de SS que se enquadram na meta estabelecida pela COMCISS para cadastramento e implantação dos NSP.
- Estimular e monitorar o cadastramento dos serviços de saúde, dos NSP e dos usuários no NOTIVISA;
- Acompanhar a estruturação dos NSP e a implantação/implementação do PSP;
- Incentivar a notificação dos EA relacionados à assistência à saúde, por meio do NOTIVISA, ressaltando a necessidade da análise e tratativa local dos incidentes, pelas equipes assistenciais e dos NSP. Faz-se necessário ainda, priorizar o aprendizado com as falhas e promover a cultura de segurança com foco na melhoria da qualidade do cuidado ao paciente;
- Proceder ao preenchimento do Formulário do FormSUS: Relatório Descritivo de Investigação de *Never Events* e Óbito, quando se tratar desses eventos;
- Envolver os gestores dos serviços de saúde no processo de segurança do paciente, para sensibilizá-los da importância de oferecer melhores condições de trabalho, incluindo a aquisição de insumos necessários a prestação da assistência, com vistas a tornar a segurança do paciente um valor institucional.

Considerando todos os pontos críticos identificados, esperamos que os profissionais dos NSP e a gestão dos SS, sejam capazes de detectar riscos no cuidado, determinar as causas, propor práticas seguras para a redução dos EA, associar os resultados obtidos com as medidas de prevenção, promovendo a segurança do paciente e a melhoria da qualidade da assistência.

## Referências

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n°. 36 de 25 de julho de 2013 que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 2013;26 jul.
2. Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária - NOTIVISA. Módulo Assistência à Saúde. Disponível em: [www8.anvisa.gov.br/notivisa/frmlogin.asp](http://www8.anvisa.gov.br/notivisa/frmlogin.asp).
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde n° 15: Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2016. GVIMS/GGTES/ANVISA. Brasília; 2017.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Nota técnica n°.1. GVIMS/GGTES/ANVISA n°. 01. Orientações gerais para a notificação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde. Brasília; 2015.

## **Equipe Técnica/Elaboração:**

Ariadna Pires Damaceno, Elisângela Eurípedes Resende Guimarães, Lídia Morais Santos Barreira, Priscilla Yoshiko Sawada, Sergiane Bisinoto Alves, Sueli Lemes de Ávila Alves, Vaneila Moraes Ferreira Martins, Zilah Cândida Pereira das Neves.

**Assistente Administrativo:** Azisa Maria Cintra de Araújo

**Coordenadora da Comciss:** Zilah Cândida Pereira das Neves

**Diretor de Vigilância Sanitária e Ambiental:** Dagoberto Costa

**Superintendente de Vigilância em Saúde:** Flúvia Amorim

**Secretária Municipal de Saúde:** Fátima Mrue

**Prefeito de Goiânia:** Iris Rezende Machado